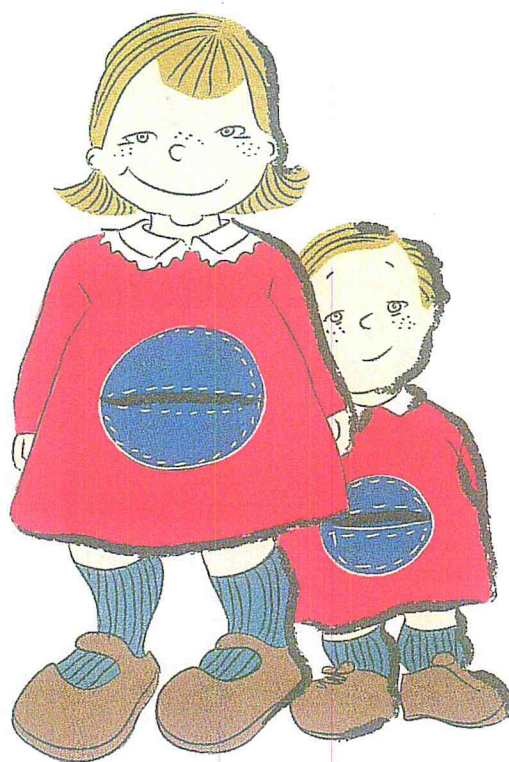


RELATÓRIO DE CONTAS DO PERÍODO DE 2024



CENTRO SOCIAL DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS



INDICE

I. RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

1. Enquadramento

- a. Missão/Visão e Valores
- b. Órgãos Sociais
- c. Organograma

2. Apoios Sociais

3. Mensalidades

4. Repartição dos gastos

5. Atividades por valência

- a. Creche
- b. Pré-Escolar
- c. Atividade Relevante

II. EVOLUÇÃO DOS DADOS CONTABILISTICOS

III. PROPOSTA DA APLICAÇÃO DE RESULTADOS

IV. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

- 1. Balanço individual
- 2. Demonstração individual de resultados por natureza
- 3. Anexo às demonstrações financeiras
- 4. Demonstração de fluxos de caixa

V. PARECER DO CONSELHO FISCAL



CENTRO SOCIAL DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

I. RELATÓRIO DE ATIVIDADES

1. Enquadramento

A Direção do Centro Social do Sagrado Coração de Jesus, nos termos dos Estatutos, apresenta o Relatório de Atividades e as Contas do período contabilístico findo em 31 de dezembro de 2024.

Ao longo deste ano de 2024, foram desenvolvidas e implementadas as práticas de qualidade e inovação nas respostas sociais da Creche e Pré-Escolar articulando da melhor forma todas as exigências continuando a projetar para o futuro, uma estratégia dinâmica, que assegure o bom funcionamento do Centro.

Para atingir os objetivos que nos propomos contamos com todos que fazem parte deste projeto que se dedicam e que se empenham diariamente na Educação das Crianças, ajudando no seu crescimento cuidando e semeando os Valores.

a. Missão/ visão/valores

Missão: Proporcionar as condições para o desenvolvimento integral da criança, através de práticas pedagógicas diferenciadas valorizando a estreita colaboração com as famílias e o percurso individual de cada criança.

Visão: Ser instituição inovadora, integrada na comunidade e reconhecida pela qualidade pedagógica da educação de Infância.

Valores: Alegria, Amizade, Solidariedade, Liberdade, Autonomia, Partilha, Inovação.

b. Órgãos sociais

Assembleia Geral	Presidente da Mesa Assembleia Geral	Francisco Mendes Correia
	Primeiro Secretário	Filipa Ataíde Cordeiro
	Segunda Secretária	Marta P. Cabral G. Pestana Salvador Marques
Conselho Fiscal	Presidente	João Pedro H. Pimenta Tenreiro Gonçalves
	Vogal	Tiago Roquette Geraldês
	Vogal	Bernardo Paiva e Pona
Direção	Presidente	Pedro Maria Da Costa de Sousa de Macedo
	Vise Presidente	Gonçalo Manuel Grade Santos Medeiros
	Secretário	José João Montes Ferreira Gomes
	Tesoureiro	João Miguel Magalhães da Silva Pessanha
	Vogal	João Vaz Pinto Simões Travassos
	Primeira Suplente	Maria do Carmo Perdigão Santos Braga
	Segundo Suplente	Guilherme Coimbra de Brito Salvador

2. Apoios Sociais

O Centro Social do Sagrado Coração de Jesus tem apoio nas valências de Creche e Pré-Escolar:

Na Creche tem o apoio da gratuitidade e no Pré-Escolar tem o apoio da Dotação Mensal Típica subsidiada pela Segurança Social e de um Apoio Anual do Programa PEDEP, Programa de Expansão e Desenvolvimento da Educação Pré-Escolar subsidiado pelo Ministério da Educação.

3. Mensalidades

As mensalidades do Centro, exclusivamente na valência do Pré-Escolar são calculadas com base em escalões de rendimentos dos agregados familiares das crianças, recorrendo ao apoio especializado de uma Assistente Social que os insere nos vários escalões existentes.



CENTRO SOCIAL DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

c. Atividades relevantes

Passeios

As saídas do Centro são uma estratégia de aprendizagem que o Centro valoriza e considera fundamental no desenvolvimento das crianças contemplados todas as atividades que implicam saídas do Centro que estão sempre relacionadas com os projetos. No início de cada ano é realizado um plano de atividades.

Formação no Centro

No Centro a Formação é um alicerce fundamental na melhoria da qualidade do desenvolvimento Pessoal e Profissional.

Avaliação de desempenho

No Centro, o processo de avaliação de desempenho é encarado como um importante contributo para assegurar a qualidade da ação educativa. Avaliação desempenho é realidade em dois momentos: Preenchimento do documento de avaliação e Reunião de Feedback.

Inquérito de satisfação

Anualmente é enviado um inquérito aos Pais, sendo que o feedback das famílias é um enorme contributo na melhoria da qualidade Pedagógica e na adequação das necessidades dos Pais.

II. EVOLUÇÃO DOS DADOS CONTABILÍSTICOS

- No período contabilístico de 2024 o resultado líquido foi negativo, no valor **15.094,83€**;
- Foi efetuada uma estimativa de rendimentos do subsídio da expansão do Pré-Escolar do pré-escolar, no montante de 127,358,28 €. A candidatura foi submetida tendo o Centro à data desta Assembleia à espera de receber este montante;
- O total dos rendimentos foi de 1.125.390,25€.
- Dos rendimentos anteriormente mencionados, 704.856,98, em 2024, foram rendimentos provenientes de subsídios;

III. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Direção propõe que o resultado líquido negativo de 15.094,83€ seja transferido para Resultados Transitados.

Lisboa, 31 de maio de 2025

A Direção



CENTRO SOCIAL DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

PRÉ-ESCOLAR

<u>ESCALÃO</u>	<u>% sobre RMM</u>	<u>Per Capita</u>	<u>% sobre Per Capita (2021)</u>
1	Até 30 %	Até 246,00 €	15,0%
2	De 30% a 50%	Até 410,00 €	22,0%
3	De 50% a 70%	Até 574,00 €	28,0%
4	De 70% a 100%	Até 820,00 €	30,0%
5	De 100% a 150%	Até 1 230,00 €	32,0%
6	Mais de 150%	Superior a 1 230,00 €	34,15%

A comparticipação Familiar do Rendimento mínimo mensal foi de **820 €**

4. Atividades por Valência

a. Creche

A Creche é um equipamento de natureza socioeducativa, vocacionado para o apoio à família e à criança, destinado a acolher crianças de 1 e 2 anos e idade, durante o período correspondente ao impedimento dos pais ou de quem exerça as responsabilidades parentais.

• Crianças

Lotação	31.12.2024
Acordo de Cooperação	54
Praticada	54
Taxa de ocupação	100%

• Funcionários

Funcionários	31.12.2024	Rácio Funcionário: Crianças
Creche	13	1:43

b. Pré-Escolar

A Educação Pré-escolar é a primeira etapa da educação básica no processo de educação da criança, sendo complementar da ação educativa da família, com o qual deve estabelecer estreita cooperação, favorecendo a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança, tendo em vista a sua plena inserção na sociedade como ser livre autónomo, livre e solidário.

• Crianças

Lotação	31.12.2024	
	S. Domingos	S. Félix
Acordo de Cooperação	36	77
Praticada	36	77
Taxa de ocupação	100%	100%

• Funcionários

Funcionários	31.12.2024	Rácio Funcionário: Crianças
S. Domingos	10	1:4
S. Félix	15	1:5

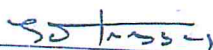
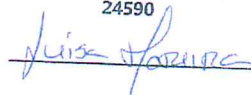
ANEXO

2024

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE	
Designação	CENTRO SOCIAL DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS
Morada	RUA DE S FELIX Nº 15 PORTA 29
Código postal	1200-838
Localidade	LISBOA

DADOS DA ENTIDADE	
Número de identificação fiscal (NIF)	500846359
Classificação de atividade económica (CAE)	85100
Conservatória	
Capital social	1626

O Órgão Diretivo

O Contabilista Certificado
24590

ÍNDICE DO ANEXO

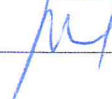
Nota 1 - Identificação da entidade.....	3
Nota 2 - Referencial contábilístico de preparação das demonstrações financeiras	3
Nota 3 - Principais políticas contábilísticas.....	4
Nota 4 - Fluxos de Caixa.....	9
Nota 5 - Clientes.....	9
Nota 6 – Outros ativos correntes	9
Nota 7 - Diferimentos	10
Nota 8 – Fornecedores	10
Nota 9 – Outros passivos correntes.....	10
Nota 10 - Estado e outros entes públicos	10
Nota 11 - Inventário	10
Nota 12 - Ativos fixos tangíveis.....	11
Nota 13 – Investimentos financeiros	11
Nota 14 – Resultados transitados	11
Nota 15 - Fornecimentos e serviços externos.....	12
Nota 16 - Gastos com o pessoal	12
Nota 17 - Outros gastos e perdas.....	13
Nota 18 - Vendas e Serviços Prestados	13
Nota 19 - Subsídios e doações	13
Nota 20 - Outros Rendimentos.....	14
Nota 21 - Resultados financeiros.....	14
Nota 22 - Eventos subsequentes.....	14
Nota 23 – Entidades relacionadas	14
Nota 24 - Informações exigidas por diplomas legais	14

O Órgão Diretivo



O Contabilista Certificado

24590



2

CENTRO SOCIAL DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS**Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais
para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2024**

(Valores expressos em euros)

Nota 1 - Identificação da entidade

O CENTRO SOCIAL DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS, tem a sua sede em LISBOA, com o número de identificação fiscal (NIF) 500846359, com o CAE n.º 85100. É uma IPSS, tem como atividade principal a Educação na valência da creche e do pré-escolar.

Nota 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**a) Referencial Contabilístico**

Em 2024 as demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o referencial do Aviso n.º 8259/2015 de 29 de Julho, que integra o regime da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL), que faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, adaptado pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC)

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Associação regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Devedores e credores por acréscimos e diferimentos".

d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano, a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os 'Impostos diferidos' e as 'Provisões' são classificados como ativos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

O Órgão Diretivo

O Contabilista Certificado
24590

3

g) Eventos Subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do ESNL

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo ESNL.

Nota 3 - Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade, aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras, são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras do CENTRO SOCIAL DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS são apresentadas em euros.

3.2 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil, estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada e estão de acordo com a legislação em vigor.

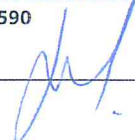
As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso, representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias, resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais", consoante se trate de mais ou menos valias.

O Órgão Diretivo

O Contabilista Certificado
24590

3.3 Propriedades de investimento

As propriedades de investimento, compreendem essencialmente edifícios e outras construções detidos para auferir rendimento e/ou valorização do capital. Refira-se que estes bens não são utilizados na produção ou fornecimento de bens e serviços nem para fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

As propriedades de investimento são registadas, inicialmente, pelo seu custo de aquisição ou produção, incluindo os custos de transação que lhe sejam diretamente atribuíveis, e subsequentemente pelo seu justo valor determinado por avaliação anual efetuada por entidade especializada independente. As variações no justo valor das propriedades de investimento são reconhecidas diretamente na demonstração dos resultados do período, na rubrica "Variação de valor das propriedades de investimento".

Os ativos promovidos e construídos qualificados como propriedades de investimento, só passam a ser reconhecidos como tal, após o início da sua utilização. Até terminar o período de construção ou promoção do ativo a qualificar como propriedade de investimento, esse ativo é registado pelo seu custo de aquisição ou produção na rubrica "Propriedades de investimento em desenvolvimento". No final do período de promoção e construção desse ativo, a diferença entre o custo de construção e o justo valor nessa data é registada diretamente na demonstração dos resultados na rubrica "Variação de valor das propriedades de investimento".

Os custos incorridos com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades (imposto municipal sobre imóveis), são reconhecidos na demonstração dos resultados do período a que se referem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizados na rubrica propriedades de investimento.

3.4 Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Associação, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As despesas de investigação incorridas com novos conhecimentos técnicos são reconhecidas na demonstração dos resultados quando incorridas.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas, quando a Associação demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios são registadas como gasto do período em que são incorridas.

Os gastos internos associados à manutenção e ao desenvolvimento de software são registados na demonstração dos resultados quando incorridos, exceto na situação em que estes gastos estejam diretamente associados a projetos para os quais seja provável a geração de benefícios económicos futuros para a Associação. Nestas situações estes gastos são capitalizados como ativos intangíveis.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado, com exceção dos direitos de gestão de instalações, os quais são amortizados de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Nos casos de marcas e patentes, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objeto de testes de imparidade numa base anual.

O Órgão Diretivo



O Contabilista Certificado

24590



5

3.5 Investimentos financeiros

É efetuada uma avaliação dos investimentos financeiros em entidades associadas ou participadas quando existem indícios de que o ativo possa estar em imparidade, sendo registada uma perda na demonstração dos resultados sempre que tal se confirme.

Quando, a proporção da Associação, nos prejuízos acumulados da entidade associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o fundo de capital da entidade associada não for positivo, exceto quando a Associação tenha assumido compromissos para com a entidade associada ou participada, registando nesses casos uma provisão na rubrica do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

Os ganhos não realizados, em transações com entidades associadas, são eliminados proporcionalmente ao interesse da Associação nas mesmas por contrapartida do investimento nessas entidades. As perdas não realizadas são similarmemente eliminadas, mas somente até ao ponto em que a perda não evidencie que o ativo transferido esteja em situação de imparidade.

3.6 Imposto sobre o rendimento

Associação encontra-se sujeita, mas isenta do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC). No entanto, está em casos restritos sujeita à tributação autónoma às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

3.7 Inventários

As matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição.

3.9 Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas 'Perdas de imparidade acumuladas', por forma, a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

3.10 Ativos financeiros detidos para negociação

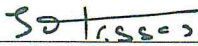
Os ativos financeiros detidos para negociação são reconhecidos na data em que são substancialmente transferidos, os riscos e vantagens inerentes. São inicialmente registados pelo seu valor de aquisição, incluindo despesas de transação.

Após o reconhecimento inicial, os ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados por referência ao seu valor de mercado à data do balanço, sem qualquer dedução relativa a custos da transação que possam vir a ocorrer até à sua venda. Os ganhos ou perdas provenientes de uma alteração no justo valor são registados no fundo patrimonial, na rubrica "Reserva de justo valor" até o ativo ser vendido, recebido ou de qualquer forma alienado, ou nas situações em que se entende existir perda por imparidade, momento em que o ganho ou perda acumulada é registado(a) na demonstração dos resultados.

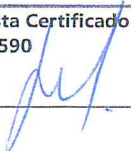
3.11 Ativos não correntes detidos para venda

Os investimentos disponíveis para venda consideram-se aqueles que não são enquadráveis nem como "investimentos mensurados ao justo valor" através de resultados nem como "investimentos detidos até à maturidade". Estes ativos são classificados como "ativos não correntes", exceto se houver intenção de os alienar num período inferior a 12 meses a contar da data de balanço.

O Órgão Diretivo



O Contabilista Certificado
24590



Todas as compras e vendas destes investimentos são reconhecidas à data da assinatura dos respectivos contratos de compra e venda, independentemente da data de liquidação financeira.

Os investimentos são inicialmente registrados pelo seu justo valor, que é considerado como sendo o valor pago incluindo despesas de transação, no caso de investimentos disponíveis para venda.

Após o reconhecimento inicial, os "investimentos mensurados ao justo valor através de resultados" e os "investimentos disponíveis para venda" são reavaliados pelos seus justos valores por referência ao seu valor de mercado à data do balanço (medido pela cotação ou valor de avaliação independente), sem qualquer dedução relativa a custos de transação que possam vir a ocorrer até à sua venda. Os investimentos que não sejam cotados e para os quais não seja possível estimar com fiabilidade o seu justo valor, são mantidos ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Os ganhos ou perdas provenientes de uma alteração no justo valor dos "investimentos disponíveis para venda" são registrados no fundo patrimonial, na rubrica "Reserva de justo valor" até o investimento ser vendido, recebido ou de qualquer forma alienado, ou até que o justo valor do investimento se situe abaixo do seu custo de aquisição e que tal corresponda a uma perda por imparidade, momento em que o ganho ou perda acumulada é registado(a) na demonstração de resultados.

3.12 Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

3.13 Provisões

A entidade analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.14 Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registradas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.15 Financiamentos bancários

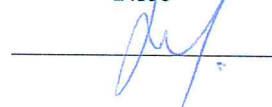
Os empréstimos são registrados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registrados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Entidade tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

O Órgão Diretivo



O Contabilista Certificado
24590



3.16 Locações

Os contratos de locação são classificados ou como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas 2.2. e 2.3. acima, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

3.17 Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Associação. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Entidade reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Associação obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Associação baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

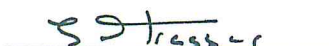
Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

3.18 Subsídios e outros apoios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

O Órgão Diretivo



O Contabilista Certificado
24590



8

3.19 Custos dos Empréstimos obtidos

Os juros de empréstimos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção de ativos são capitalizados como parte do custo desses ativos. Um ativo elegível para capitalização é um ativo que necessita de um período de tempo substancial para estar disponível para uso ou para venda. O montante de juros a capitalizar é determinado através da aplicação de uma taxa de capitalização sobre o valor dos investimentos efetuados. A taxa de capitalização corresponde à média ponderada dos juros com empréstimos aplicável aos empréstimos em aberto no período.

A capitalização de custos com empréstimos inicia-se quando tem início o investimento, já foram incorridos juros com empréstimos e já se encontram em curso as atividades necessárias para preparar o ativo para estar disponível para uso ou para venda. A capitalização é terminada quando todas as atividades necessárias para colocar o ativo como disponível para uso ou para venda se encontram substancialmente concluídas. Outras despesas diretamente atribuíveis à aquisição e construção dos bens, como os custos com matérias consumidas e custos com pessoal são igualmente incorporadas no custo dos ativos.

Nota 4 - Fluxos de Caixa

A tabela seguinte apresenta a desagregação dos valores inscritos nas rubricas de meios financeiros líquidos:

MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS	31/dez/24	31/dez/23
Caixa	8 195	7 367
Depósitos à ordem	145 094	200 997
TOTAL	153 289	208 364

Nota 5 - Clientes

O saldo correspondente à rubrica de Clientes no final do exercício 2024 e 2023 apresenta a seguinte decomposição:

CLIENTES	31/dez/24	31/dez/23
Clientes c/c - Utentes	28 607	44 961
TOTAL	28 607	44 961
Adiantamentos de Utentes	14 200	12 756

Nota 6 – Outros ativos correntes

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 o saldo da rubrica “Outros ativos correntes” está discriminado como se segue:

OUTROS ATIVOS CORRENTES	31/dez/24	31/dez/23
ME - GGF Pré-escolar	127 358	112 831
Segurança Social	29 367	4 997
Consignação IVA/IRS	468	6 161
Outros devedores	6 607	9 053
TOTAL	163 800	133 041

O Órgão Diretivo


O Contabilista Certificado
24590


Nota 7 - Diferimentos

A 31 de dezembro de 2024 o valor dos gastos a reconhecer em 2025 é de 8.950,79€, referente à renda de janeiro de 2025.

A 31 de dezembro de 2024 o valor dos proveitos a reconhecer em 2025 é de 28.991,58€, referente a mensalidades de 2025.

Nota 8 - Fornecedores

O saldo correspondente à rubrica de Fornecedores no final do exercício 2024 e 2023 apresenta a seguinte decomposição:

FORNECEDORES	31/dez/24	31/dez/23
Fornecedores conta corrente	3 968	4 692
TOTAL	3 968	4 692

Nota 9 – Outros passivos correntes

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 o saldo da rubrica “Outros passivos correntes” está discriminado como se segue:

OUTROS PASSIVOS CORRENTES	31/dez/24	31/dez/23
Remunerações a liquidar	126 630	126 630
Outros acréscimos de gastos	2 456	1 170
Outros passivos diversos	7	3 337
TOTAL	129 093	131 137

A rubrica de Remunerações a liquidar, diz respeito a provisão para subsídio de férias e férias, que se vencem a 01/01/2025.

Nota 10 - Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a rubrica “Estado e outros entes públicos” no passivo, apresentava os seguintes saldos:

Passivo	31/dez/24	31/dez/23
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	(5 627)	(10 381)
Segurança social	(17 361)	(16 148)
TOTAL	(22 988)	(26 529)

Estes valores dizem respeito aos impostos do mês de dezembro, pagos em janeiro de 2025.

Nota 11 - Inventário

O consumo das matérias consumidas a 31 de dezembro de 2024 e 2023, é descrito na seguinte tabela.

A 31/12/2024 e 31/12/2023 não há matérias primas em stock.

O Órgão Diretivo


O Contabilista Certificado
24590


10

INVENTÁRIOS	31/dez/00	#NÚM!
Produtos alimentares	58 113	54 312
Medicamentos	285	563
Material didático	4 936	6 106
Inventário final	-	-
Total dos consumos	63 334	60 981

Nota 12 - Ativos fixos tangíveis

A seguinte tabela evidencia a movimentação nos ativos fixos tangíveis de 2024.

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Saldo em 1/jan/24	Movimento Período	Abates Transf.	Saldo em 31/dez/24
Ativo bruto				
Edifícios e outras construções	28 078	-	-	28 078
Equipamento básico	55 603	-	-	55 603
Equipamento de transporte	19 613	-	-	19 613
Equipamento administrativo	13 380	-	-	13 380
Outros ativos fixos tangíveis	23 281	885	-	24 166
Total do ativo bruto	139 954	885	-	140 839
Depreciações acumuladas				
Edifícios e outras construções	(28 078)	-	-	(28 078)
Equipamento básico	(48 635)	(1 603)	-	(50 238)
Equipamento de transporte	(19 613)	-	-	(19 613)
Equipamento administrativo	(12 228)	(149)	-	(12 377)
Outros ativos fixos tangíveis	(23 281)	(885)	-	(24 166)
Total de depreciações acumuladas	(131 835)	(2 637)	-	(134 472)
Total do ativo líquido	8 119	(1 752)	-	6 367

Nota 13 – Investimentos financeiros

Este valor corresponde ao valor aplicado no FCT – Fundo de Compensação do Trabalho, referente aos processamentos salariais desde outubro 2013, foi revogado no mês de Abril de 2023. A 31/12/2024 o valor é de 5.318,90€. Este valor pode ser recuperado se for gasto em formação certificada dos colaboradores.

Nota 14 - Resultados transitados e resultados líquidos

Por decisão da assembleia geral foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e foi decidido que o resultado líquido negativo de 15 094,83€ seja integralmente transferido para a rubrica resultados transitados.

O Órgão Diretivo



O Contabilista Certificado
24590



Nota 15 - Fornecimentos e serviços externos

A seguinte tabela evidencia a repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos a 31 de dezembro de 2024 e 2023:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	31/dez/24	31/dez/23
Inglês	3 828	3 467
Ginástica	4 603	5 700
Música	2 066	-
Assistente Social	2 000	2 000
Colónia de férias	17 694	24 462
Passeios	6 251	5 366
Informática	5 814	6 167
Contabilidade e Financeira	13 813	19 265
Outros trabalhos especializados	-	7 370
Vigilância e Segurança	515	582
Conservação e Reparação	15 856	10 297
Serviços Bancários	636	909
Ferramentas e utensílios	869	1 265
Material de escritório	1 299	461
Artigos para oferta	130	7
Electricidade	9 286	8 470
Combustíveis	2 090	1 810
Água	3 828	4 463
Outros fluídos - Gás	1 256	1 622
Deslocações e estadas	384	842
Rendas - S. Félix	26 823	27 805
Rendas - S. Domingos	58 653	51 256
Comunicação	3 260	3 252
Seguros	2 657	2 484
Contencioso e notariado	-	5
Limpeza, higiene e conforto	30 215	27 968
Total dos gastos	213 826	217 297

Em 2024 houve uma redução dos FSE na ordem dos 2%, face ao ano anterior.

Nota 16 - Gastos com o pessoal

O quadro seguinte apresenta a repartição dos gastos com pessoal nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2024 e 2023:

GASTOS COM O PESSOAL	31/dez/24	31/dez/23
Remunerações do pessoal	695 312	701 337
Encargos sobre remunerações	154 526	155 924
Seguro de acidentes no trabalho e doenças profissionais	5 492	5 354
Gastos de acção social	574	193
Outros gastos com o pessoal	3 809	3 847
TOTAL	859 713	866 655

O número médio de colaboradores em 2024 foi de 38 e em 2023 foi de 41.

O Órgão Diretivo


O Contabilista Certificado
24590


12

Nota 17 - Outros gastos e perdas

A tabela seguinte mostra de uma forma discriminada a rubrica "outros gastos e perdas" considerados nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2024 e 2023:

OUTROS GASTOS E PERDAS	31/dez/24	31/dez/23
Impostos	8	8
Correções relativas a períodos anteriores	285	2 489
Quotizações	596	567
Outros gastos e perdas não especificados	85	300
TOTAL	974	3 364

Nota 18 - Vendas e Serviços Prestados

A decomposição de 2024 e 2023 nesta rubrica é apresentada na tabela seguinte:

VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	31/dez/24	31/dez/23
Prestação de Serviços	385 726	491 077
TOTAL	385 726	491 077

A prestação de serviços diz respeito ao valor cobrado referente á mensalidade do pré-escolar, atividades extracurriculares e colónia de férias.

De 2023 para 2024 este valor teve uma quebra de 21,6%, devido à gratuidade da creche.

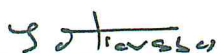
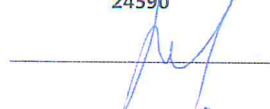
Nota 19 – Subsídios e doações

SUBSÍDIOS E DOAÇÕES	31/dez/24	31/dez/23
Segurança Social	577 499	480 264
Ministério da Educação	127 358	112 831
Instituto Emp. Formação Profissional	-	1 779
TOTAL	704 857	594 874

O valor da Segurança Social, diz respeito à gratuidade da creche e á comparticipação do pré-escolar. Em 2024 para a creche são 330.743€, para o pré-escolar 248.756€. Em 2023 para a creche 235.997€ e para o pré-escolar o 244.267€.

Em março de 2025, foi revisto o valor da comparticipação da Segurança Social para o pré-escolar, "Despacho n.º 3256/2025 - Diário da República nº 51/2025, Série II de 2025-03-13" com efeito a setembro/24. A comparticipação passa a ser de 208,05€/criança, este valor era de 178,04€/criança. A diferença de 2024 no valor de 11.524€ vai ser recebida em 2025. Este valor já está considerado nas contas de 2024.

O Órgão Diretivo

O Contabilista, Certificado
24590

13

Nota 20 - Outros Rendimentos

Os outros rendimentos discriminam-se como:

OUTROS RENDIMENTOS	31/dez/24	31/dez/23
Donativos em espécie	3 305	2 653
Donativos em valor	31 018	6 788
Donativos consignação IRS / IVA	468	12 617
Outros rendimentos	16	1 522
TOTAL	34 807	23 580

Nota 21 - Resultados financeiros

O quadro seguinte apresenta a discriminação dos "resultados financeiros" dos períodos de 2024 e 2023:

RESULTADOS FINANCEIROS	31/dez/24	31/dez/23
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros e gastos similares suportados	0	126
Juros suportados	0	126
Resultados financeiros	(0)	(126)

Nota 22 - Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2024.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Nota 23 – Entidades relacionadas

A entidade não participa em qualquer entidade.

Nota 24 - Informações exigidas por diplomas legais

A Direção informa que a Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, e que situação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Lisboa, 15 de março de 2025

O Órgão Diretivo



O Contabilista Certificado
24590



14

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

31/12/2024

(Método Directo)

Montantes expressos em EURO

	PERÍODOS	
	2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de Clientes	385 354,35	437 211,61
Pagamentos a Fornecedores	(233 624,38)	(243 288,77)
Pagamentos ao Pessoal	(797 557,83)	(785 274,70)
Caixa gerada pelas operações	(645 827,86)	(591 351,86)
Outros recebimentos/pagamentos	591 638,74	494 465,44
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	(54 189,12)	(96 886,42)
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a : Ativos fixos tangíveis	(885,29)	(9 921,41)
Recebimentos provenientes de : Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	(885,29)	(9 921,41)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de : Pagamentos respeitantes a : Juros e gastos similares	(,01)	(125,74)
Redução de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio		(9 712,91)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	(,01)	(9 838,65)
Variação de Caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)	(55 074,42)	(116 646,48)
Caixa e seus equivalentes no início do período	208 363,50	324 935,56
Caixa e seus equivalentes no fim do período	153 289,08	208 289,08

O Órgão Diretivo 521.432,1O Contabilista Certificado: [assinatura]
CC 24590

BALANÇO INDIVIDUAL
DEZEMBRO 2024

RUBRICAS		NOTAS	Montantes expressos em EURO	
			EXERCÍCIOS	
			2024	2023
ATIVO				
Ativo não corrente:				
Ativos fixos tangíveis	12	6 367,05	8 119,07	
Investimentos Financeiros	13	5 318,90	5 318,90	
		11 685,95	13 437,97	
Ativo corrente:				
Inventários	11			
Clientes	5	28 607,29	44 961,01	
Diferimentos	7	8 950,79	1 844,02	
Outros ativos correntes	6	163 800,43	133 041,47	
Caixa e depósitos bancários	4	153 289,08	208 363,50	
		354 647,59	388 210,00	
Total do Ativo			366 333,54	401 647,97
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos Patrimoniais:				
Fundos		1 626,06	1 626,06	
Resultados transitados	14	180 562,93	218 464,36	
Resultado líquido do período	14	(15 094,83)	(40 693,96)	
Total do capital próprio			167 094,16	179 396,46
Passivo				
Passivo não corrente:				
Passivo corrente:				
Fornecedores	8	3 967,56	4 691,50	
Adiantamento de clientes	5	14 199,84	12 755,91	
Estado e outros entes públicos	10	22 987,66	26 529,23	
Diferimentos	7	28 991,58	47 137,93	
Outros passivos correntes	9	129 092,74	131 136,94	
		199 239,38	222 251,51	
Total do passivo			199 239,38	222 251,51
Total do Capital Próprio e do Passivo			366 333,54	401 647,97

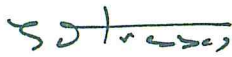
A Direção


O Contabilista certificado
CC 24590

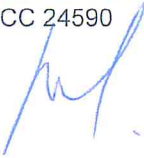

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
DEZEMBRO 2024

Montantes expressos em EURO			
RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados	18	385 726,05	491 077,27
Subsídios à exploração	19	704 856,98	594 873,63
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	(63 334,46)	(60 981,13)
Fornecimentos e serviços externos	14	(213 826,43)	(217 296,89)
Gastos com o pessoal	15	(859 713,21)	(866 655,24)
Outros rendimentos	20	34 807,22	23 580,10
Outros gastos	17	(973,67)	(3 489,36)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(12 457,52)	(38 891,62)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	11	(2 637,31)	(1 802,34)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(15 094,83)	(40 693,96)
Resultado líquido do período	13	(15 094,83)	(40 693,96)

A Direção



O Contabilista certificado
CC 24590



Centro Social do Sagrado Coração de Jesus

Rua de São Félix, n.º 15, Porta 29

1200-836 Lisboa

PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE O RELATÓRIO E CONTAS DO PERÍODO CONTABILÍSTICO DE 2024

Nos termos da lei e do mandato que nos conferiram, vimos submeter à vossa apreciação o relatório sobre a atividade fiscalizadora desenvolvida e emitir parecer sobre o Relatório e Contas do ano de 2024 da Instituição Particular de Solidariedade Social denominada por Centro Social do Sagrado Coração de Jesus, na Assembleia Geral do dia 31 de março de 2025.

No desempenho das nossas funções, podemos contar com a melhor colaboração da Direção e dos Serviços, que sempre se disponibilizaram para prestar todos os esclarecimentos e informações que entendemos por bem solicitar.

Face ao exposto, o Conselho Fiscal é da opinião que sejam aprovados o Relatório e Contas do Ano de 2024.

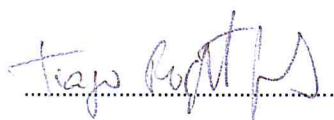
Lisboa, 30 de março de 2025

O Presidente do Conselho Fiscal



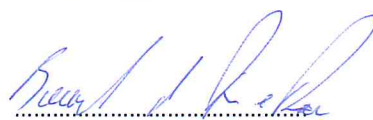
(João Tenreiro Gonçalves)

1º Vogal



(Tiago Roquette Gerales)

2º Vogal



(Bernardo Paiva e Pona)